3A FOLHA DA NOITE 3A

DIRECTOR: LUIS AMARAL — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO XII | TEL. 2-7181 (RÊDE INTERNA) RUA DO CARMO, 7 e 7-A | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1932 | END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 | N. 3.483

Os funeraes, esta tarde, de Mario Martins de Almeida

CHEGOU HOJE A SÃO PAULO O SUBSTITUTO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O coronel Manuel Rabello, recebido com grande regosijo pelos seus companheiros de armas e pelo povo — Os membros do governo que cumprimentaram o illustre chefe militar — Duas rapidas palavras á "Folha da Noite"

Como estava annunciado o coronel Manuel Rabello, ex-interventor interino de São Paulo, chegou hoje a esta capital, depois de uma viagem feita apressadamente, num comboio especial que foi posto a sua disposição pelo Ministerio da Guerra.

Na "gare" do Norte, já antes das 17 horas grande era o numero de pessoas que aguardavam a chegada do illustre chefe militar.

No pateo da Estação uma banda de musica da Força Publica executou algumas marchas antes da hora marcada para a entrada do trem. Fóra, na Praça d aConcordia, estacionava tambem uma banda de musica de uma das unidades federaes.

AS PESSOAS PRESENTES AO DESEMBARQUE

Muito antes das 15 horas diversos elementos pertencentes ao Q. G. da Segunda Região e varias unidades do Exercito deram entrada na plataforma onde desembarcou o coronel Rabello.

Depois, chegaram o coronel Avilla Lins, commandante interino da II Região; o commandante Geral da Forço Publica e grande numero de officiaes pertencentes á policia estadual e as tropas federaes.

O interventor Pedro de Toledo esteve representado pelo tenente Jayme Bueno de Camargo; e os membros do novo secretariado do Estado compareceram incorporados: os drs. Fonseca Telles, Rodrigues Alves Sobrinho, Sampaio Vidal, foram os primeiros a chegar a estação.

Além dos elementos officiaes e dos seus companheiros de armas estiveram presentes ao desembarque do commandante de Quitau'na diversos elementos representantes do povo. Entre elles figurava uma commissão de leiteiros chefiada pelo dr. Andrade Junior.

DUAS PALAVRAS DO CORONEL RABELLO

Precisamente ás 17 horas e 15 minutos o comboio especial em que viajou o coronel Rabello deu entrada na estação. Os cumprimentos e abraços succederam-se durante algum tempo. Em seguida, os photographos pediram uma pose especial e obtiveram a acquiescencia do novo commandante da II Região.

"Folha da Noite" aproveitou o momento para obter algumas palavras do coronel Rabello. Acercou-se de s. s. e fez-lhe o pedido.

O coronel Rabello reflectiu por alguns instantes e finalmente, com a força habitual das suas affirmativas disse-lhe sobriamente.

— "Vim para São Paulo a mando do Ministerio da Guerra. Meu maior desejo é ver tudo em paz dentro da ordem, para felicidade de São Paulo".

Batida a chapa, o coronel encaminhou-se rapidamente para a porta de sahida da estação. Depois tomou lugar num carro official ao lado do coronel Avilla Lins e do tenente Jayme Bueno de Camargo.

DOIS ASPECTOS DOS FUNERAES DE MARIO MARTINS DE ALMEIDA

Durante o tiroteio verificado na Praça da Republica cahiu para sempre o jovem Mario Martins Almeida.

A sua morte teve uma repercussão emocional, cujo resultado foi a massa enorme, immensa, compacta, cheia de um mutismo deveras expressivo e impressionante, que se movimentou do Largo de S. Francisco até a residencia onde se encontrava o corpo de Mario Martins de Almeida.

Diante dessa multidão heteroclita onde confraternizados com os estudantes estava o povo humilde e solidario, um jovem empunhava duas bandeiras: a brasileira e a paulista, envoltas em crepe.

E foi assim que ao descer as escadarias de sua residencia o esquife mortuario a multidão era cada vez maior, mais sincera na sua dôr silenciosa.

Segurava em uma das aiças do caixão o dr. Ibrahim Nobre, cuja physionomia macerada, bem denunciava com nitidez o desconsolo daquella morte heroica e toda offerecida a causa sagrada da autonomia dos paulistas.

A CRISE VINICOLA PORTUGUEZA

É GRAVE A SITUAÇÃO NA REGIÃO DO DOURO

LISBOA, abril (U. P.) — As estatisticas publicadas revelam eloquentemente a gravidade da crise na região vinicola douriense.

A 15 do corrente, nos 20 conselhos que formam a região demarcada, o vinho existente elevava-se a 109.451 pipas, além de 8.570 pipas de vinho destinadas a frasqueiras particulares. Da quantidade acima referida de vinhos transaccionaveis, só se venderam até esta data 27.371 pipas. Continuam, assim, por negociar 82.080 pipas.

Mais directamente attingidos por um tal estado de cousas podem considerar-se os centros de maior producção, dos quaes se destaca Regua, que das suas 27.145 pipas, só tem negociadas 6.641. Segue-se-lhe Alijó que, até agora, só negociou co m4.068, das 16.608 pipas existentes.

Entre outros centros de producção proporcionalmente attingidos, destaca-se particularmente Sabrosa que, de uma existencia de 11.884 pipas, continua ainda com 9.153 por negociar.

A desproporção accentua-se ainda mais nitidamente nos conselhos de mais limitada producção. Vejamos: Villa Real, por exemplo, que de uma existencia de 3.380, só conseguiu negociar com 174. Mancorvo, que tendo produzido 1.412, só vendeu 183 pipas e, assim, infelizmente, por deante.

Esses breves dados estatisticos dizem em poucas linhas que cerca de 80 por cento das pipas de vinho existentes continuam nesta altura do anno ainda por negociar.

Choque de trens

NAO HOUVE VICTIMAS

CASEVILLE (Illinois), 24 (U. P.) Um trem que conduzia cerca de trezentos veteranos da guerra, os quaes seguiam para Washington afim de solicitar ao Congresso a approvação do projecto referente aos "bonus" para os antigos combatentes, chocou-se com um trem de mercadorias, na linha de Baltimore a Ohio.

Não se registaram victimas.

Movimentos revolucionarios promovidos pelos kurdos

STAMBUL, 24 (U. P.) — Os tribunaes condemnaram, hontem, á morte 38 kurdos que participaram dos movimentos revolucionarios verificados em Monte Ararat.

Scena de sangue em frente ao Palacio da Justiça

UM OFFICIAL DE JUSTIÇA MATA UM COLLEGA A TIROS DE REVOLVER E FERE UMA TESTEMUNHA DO FACTO

A's 17,30 horas, o bar da rua 11 de Agosto, 54-C, bem em frente do Palacio da Justiça, foi theatro de uma scena de sangue de que resultou a morte de Raphael Sampaio, official de justiça do juizo de paz, de 32 annos de idade e residente nesta capital.

Raphael Sampaio, pardo, conhecido pelo alcunha de "Macista", teve áquella hora uma rapida treca de palavras com Antonio Galvão official de justiça da 3.a Vara Civel. Num dado momento sem que os circumstantes pudessem impedil-o Antonio Galvão saccou de um revolver alvejando por diversas vezes o seu contendor, ferindo-o de morte Raphael ainda pôde deixar o café em que se desenrolou a scena e penetrar numa papelaria vizinha, onde falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Na occasião em que o assassino alvejava a victima, um dos disparos foi attingir Edmundo Cinchegrani, empregado da referida papelaria, ferindo-o levemente.

O assassino evadiu-se logo após praticado o crime.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio.

Ha inquerito sobre o facto.

CONSTITUIÇÃO OU MORTE!

Está sendo distribuido na cidade o seguinte manifesto com o titulo acima:

"Gloria ao Brasil! Já soa, emfim, a hora da Paz da Liberdade!

— Alleluia! Alleluia!

Sôa, para o Brasil, neste momento, a hora mais alta do seu destino historico.

E' o meio dia da Republica Brasileira: — a hora da Paz da Liberdade.

Passou a noite da Walpurgis da primeira Republica. Cessou a madrugada sangrenta da Revolução. O sol rutilante dos 5 de Junho de 1922 e 1924 attingiu, afinal, o zenith do novo ideal, annunciado em 24 de Outubro de 1930: — A Republica Republicana.

A Nação resurgiu, como Lazaro, da morte moral em que se putrefazia, para lutar, unida e indissociavel, pela reconquista das suas liberdades e da sua posição de leader da democracia sul-americana e vanguardeira da Paz Universal.

Macte animo! Fundemos todos os brasileiros o Partido Nacional da Boa Vontade. Trabalhemos. E acreditemos no milagre da Resureição do Brasil.

São Paulo triumphou da Esphinge, decifrando-lhe o enigma tremendo. Compreendeu que a nossa infancia já vae longe, que já estamos em plena virilidade e que, si não tomar juizo e conta de si mesmo, si não reagir e não lutar, o Brasil entrará, franca e irremediavelmente, na agonia tragica da senilidade precoce.

A' Revolução Vermelha succede, agora, a Revolução Branca. Sim, agora, a Paz descerá sobre a Nação. Porque, afinal, se lhe revelou, no animo conturbado e combalido, o tão apregoado e incompreendido espirito revolucionario: — Para a frente e para o alto! Não recuar para o passado. Recuar é cahir na escravidão extincta, na mesma morte moral dos velhos tempos idos.

Irmanemo-nos, confraternisemo-nos, em torno da Bandeira do Barsil. E façamo-nos, os paulistas, o traço da união entre o Brasil do Sul e o Brasil do Norte, ao lado do Brasil do Centro, que é o berço do Tiradentes, onde pulsou primeiro e onde primeiro derramou seu sangue generoso o coração da Republica.

Ahi está a paz...

— "Paz? Mas que paz?", clama ainda uma vez, a grande voz da Democracia, que nem a morte logrou calar, no derradeiro leito do gigante, que dorme junto ao Gigante de Pedra, sob a benção do Christo do Corcovado.

— A Paz da Liberdade! respondelhe o Povo, que lhe deve, áquella grande voz, a sua redempção. A Paz da Liberdade, que eu conquistei pelas armas e consolidarei nas urnas. A paz, que eu mesmo saberei outorgarme, por minhas proprias mãos e sob minha propria inspiração. A paz, que terá, como seu instrumento e sua garantia, a livre e formosa Constituição da Segunda Republica.

E S. Paulo, fremente de enthusiasmo, ardendo em febre, que é a salvação dos organismos invadidos pela avariose, S. Paulo, que é o mesmo S. Paulo das Monções e das Bandeiras, S. Paulo se recorda, cheio do mais justo orgulho, do seu primeiro grito de ha cem annos, e brada, outra vez, com os seus pulmões de titan jamais vencido:

— Alerta, Brasileiros! Constituição ou Morte!

— Viva a Revolução Paulista!

— Viva S. Paulo!

— Viva o Brasil!

S. Paulo, 24 de Maio de 1932. — **Joven Bandeirante".**

O pagamento das dividas do Ministerio da Agricultura

RIO, 24 (A. B.) — O Ministerio da Agricultura está cogitando de pagar todos os seus fornecedores, sem quaesquer preferencias. Para esse fim o governo pretende nomear ainda esta semana uma commissão para relacionar todas dividas daquelle Ministerio.

O que se verificou hontem na séde do Clube "3 de Outubro"

O sr. Paulo Petzold procurou-nos para dizer o seguinte:

— "Os jornaes de hoje, não contaram direito a historia do "Clube 3 de Outubro", cuja séde estava para ser depredada hontem.

Assisti a tudo que se passou no predio Martinelli. Ali apparecemos com o firme proposito de acabar com a séde do Clube e apo-

derar-nos de uns documentos importantes. Foi-nos impedida a entrada a principio. Apoderamo-nos do elevador, sendo alvejados á tiros no segundo andar.

Quando chegamos á séde do Clube encontramos o general Isidoro que nos declarou peremptoriamente:

— A séde do Clube já foi despejada. Como paulistas, o srs. nada mais têm que fazer aqui, devendo reservar as suas energias para amanhã, pois o caso, paulista só amanhã, é que será resolvido.

Reaffirmando ainda que a séde do "Clube 3 de Outubro" já tinha sido despejada, o general Isidoro pediu aos manifestantes que se retirassem.

Eis a verdade".

BEBEDOURO ESTÁ VIBRANDO

BEBEDOURO, 24 (Do correspondente) — Bebedouro vive um dia de grande jubilo pela entrega de São Paulo a seus filhos. Por todo canto se vêem grupos que repetem: "São Paulo é nosso! Viva São Paulo!" "Tudo por São Paulo!" Haverá hoje grande comicio.

Bebedouro vibra de maneira indescriptivel. Mais tarde enviaremos noticias.

Projecta-se grande passeata civica.

EXEMPLO PATRIOTICO DE TRES JAPONEZES

Heroico feito de immolação propria

TOKIO, abril (U. P.) — Sensacional e patriotico interesse despertou no Japão o feito de tres soldados do Exercito japonez em Changai, Eshita, Kitagawa e Sakaue, que num pacto de morte, resolveram destruir, com o auxilio de granadas de mão, as barragens de arame farpado collocadas pelos soldados chinezes, cuja primeira linha se encontrava entrincheirada pouco além. O seu heroico feito de immolação propria, para que os camaradas avançassem, ecoou vibrantemente entre os seus compatriotas.

O gesto desprendido desses tres valentes moços fez brotar em todo o Japão um intenso movimento de patriotismo e admiração, cujo exemplo mais notavel foi o que deu o prefeito da villazinha de Tajiri, em Hiroshima, sr. Shinjino Hagiwara, de 60 annos de idade e cégo, que se empenhou tenazmente para que os filhos dos tres bravos fossem dados á sua guarda para lhes dar uma bôa educação, cercar-lhes de carinho e commodidades e sobretudo trazer-lhes sempre presente o glorioso gesto de seus paes que se tornaram heroes da patria.

Através da nação inteira está sendo levantado um fundo especial para a erecção de um monumento á memoria dos tres bravos, para o qual muitas personalidades de grande influencia têm contribuido.

Um dos mais importantes orgãos da imprensa de Osaka abriu um concurso para uma "Canção aos tres heroes", tendo um primeiro premio no valor de 500 "yens", um segundo de 300 "yens" e o terceiro uma radio-victrola.

O anniversario do sr. Epitacio Pessoa

COMMEMORAÇÕES NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 24 (A. B.) — Os amigos do ex-presidente Epitacio Pessoa fizeram realizar hontem, na data anniversaria do seu natalicio, um officio solenne, tendo a elle comparecido innumeras representações.

Ao homenageado foram enviados telegrammas de felicitações, entre os quaes se destacavam os dos alumnos do grupo escolar "Epitacio Pessoa".

A' noite, os homenageantes fizeram guarnecer de flores o seu busto, assim como o do presidente João Pessoa.